

ANEXOS

ACENTO MÉTRICO, SÍNCOPE E CONTRATEMPO

Acento - é a modulação da voz que expressa o sentido do discurso musical ou recitação;

- é uma intensidade maior atribuída a determinada nota de um desenho, frase ou período musical.

Acento métrico - é constituído pelas acentuações fortes e fracas dos tempos dos compassos. Não é grafado na partitura.

Metrum significa a alternância de tempos acentuados e não acentuados. A alternância regular dos tempos fortes e fracos resulta em **metrum constante**; a alternância irregular resulta em **metrum variável**.

Ritmo é a alternância de diferentes durações. Os valores expressam essas durações com relativa precisão.

Obs: 1) O ritmo e a acentuação têm sua origem na poesia.

2) Na música, o ritmo e o metrum se completam.

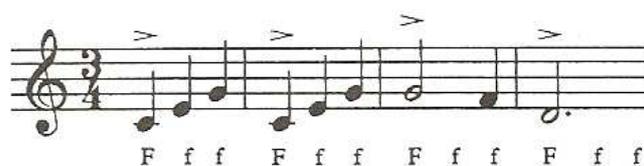
3) Antes do surgimento do compasso, os acentos musicais coincidiam com os acentos das palavras.

Os tempos dos compassos obedecem a diversas acentuações, isto é, umas Fortes (F) e outras fracas (f). No ritmo normal, o **primeiro tempo de qualquer compasso é FORTE**.

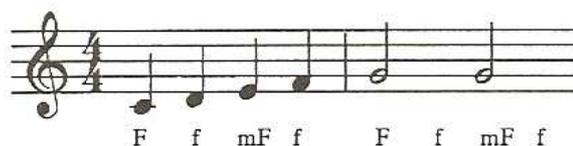
No compasso **binário**, o primeiro tempo é Forte e o segundo tempo é fraco.



No compasso **ternário**, o primeiro tempo é Forte e o segundo e o terceiro são fracos.



No compasso **quaternário**, o primeiro tempo é Forte, o terceiro tempo é meio Forte e o segundo e o quarto são fracos.



O tempo forte é chamado de apoio (a), tésis (thesis) ou repouso. O tempo fraco é chamado de impulso (i), arsis ou lance.

2/4 a i | 3/4 a i i | 4/4 a i ma i |

3/4 lance repouso | lance repouso |

Obs: O tempo "mais forte" do compasso é o primeiro tempo, isto é, o tempo situado logo após a barra de compasso.

Ictus é o nome da acentuação de um ritmo. Acentuação inicial = ictus inicial, acentuação final = ictus final.

Cada tempo pode ser dividido em partes de tempo, as quais seguem as mesmas regras das acentuações dos tempos de compasso (**partes Fortes e fracas** do tempo). A **primeira parte do tempo é forte** e a segunda é fraca.

parte do tempo F f F f F f F f mF f

tempo F f F f

Os compassos compostos têm a mesma acentuação métrica dos compassos simples, em relação aos tempos.

6/8 F f f | F f f |

 F f

Os acentos dos tempos do compasso são chamados de **acentos principais**. Os acentos das partes dos tempos são chamados de **acentos secundários**.

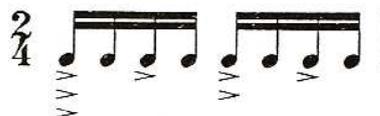
Análise dos acentos métricos numa melodia:

Quartos de tempos: F f mF f

Metades de tempos: F F f F f F f F f F

Tempos inteiros: F f mf f F f mF f

A importância dos **acentos secundários** depende do andamento da música. No andamento lento se destacam, mas no andamento rápido às vezes até desaparecem.



Exercício nº1: Analisar os acentos métricos.



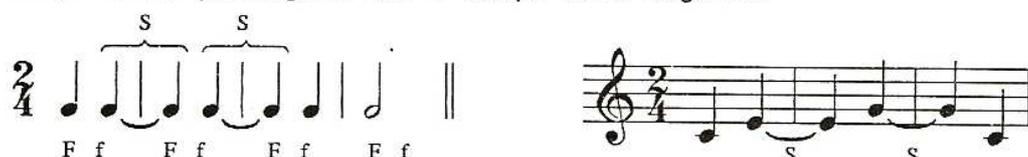
Quartos de tempos: _____

Metades de tempos: _____

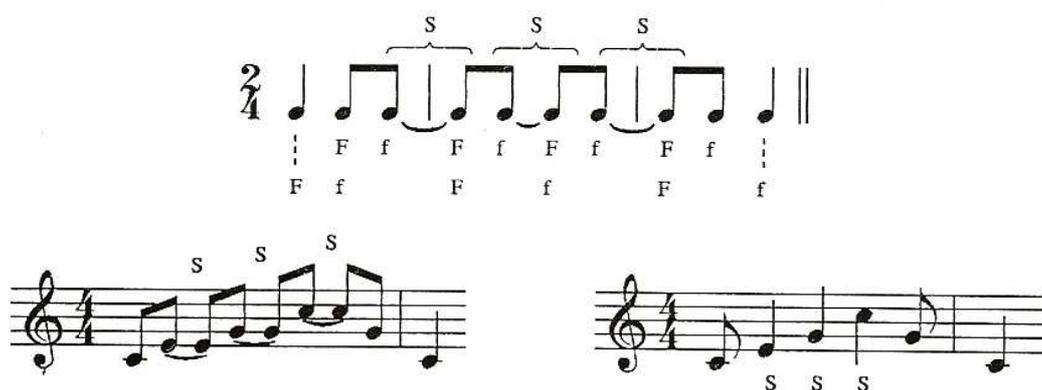
Tempos inteiros: _____

SÍNCOPE - é um som articulado sobre tempo fraco ou parte fraca do tempo e prolongado até o tempo forte ou parte forte do tempo;
 - é a suspensão de um acento normal do compasso pela prolongação de tempo fraco ou parte fraca de tempo para o tempo forte ou parte forte do tempo.

Tempo fraco prolongado até o tempo forte seguinte:

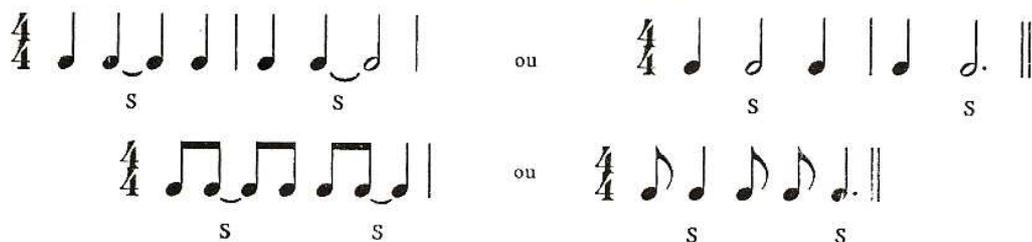


Parte fraca do tempo prolongada até a parte forte do tempo seguinte:



A síncope produz o efeito de **deslocamento** das acentuações naturais. Caracteriza-se pela desarticulação dos acentos normais do compasso e resulta numa tensão causada pela ausência do acento esperado.

A síncope pode ser grafada com ou sem ligadura.



Atenção: Uma ligadura de prolongamento que começa em início de compasso, nunca forma síncope.



Nota sincopada é aquela que ocupa o lugar onde deveria cair o acento normal.



O **Ritmo sincopado** contém acentuações que estão em desacordo com o acento métrico normal do compasso.

Obs.: 1) Na prática, a acentuação da síncope é um pouco maior que o acento do tempo ou parte do tempo na qual a síncope começa.



2) Uma mudança repentina de compasso também modifica a acentuação regular.



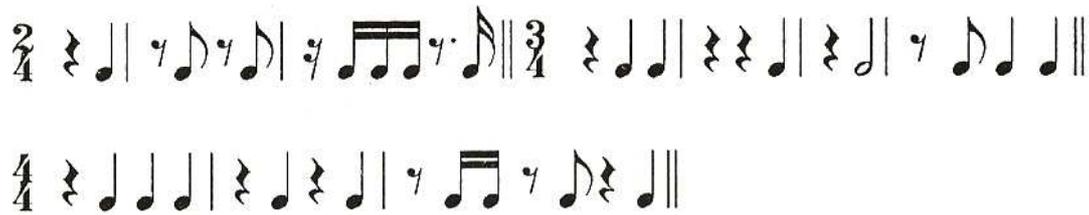
3) No caso de surgir uma dificuldade na identificação ou na execução da síncope, recomenda-se transcrever o trecho sem as reduções.



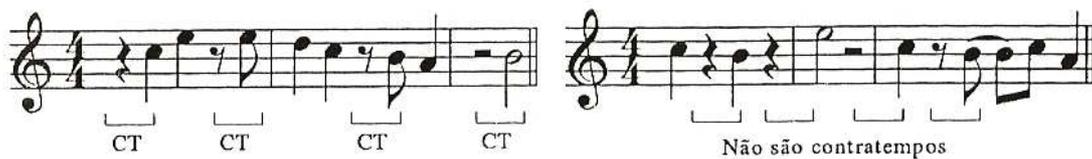
4) As grafias antiga e moderna de síncopes:



CONTRATEMPO são notas executadas em tempo fraco ou parte fraca de tempo, sendo os tempos fortes ou partes fortes dos tempos preenchidos por pausas.



Contratempo é a omissão de notas nos tempos fortes do compasso ou nas partes fortes do tempo. O contratempo desloca os acentos naturais.



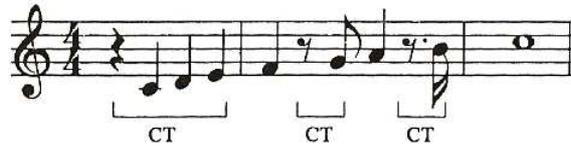
Contratempo regular - é aquele em que a figura e a pausa são iguais (têm a mesma duração).



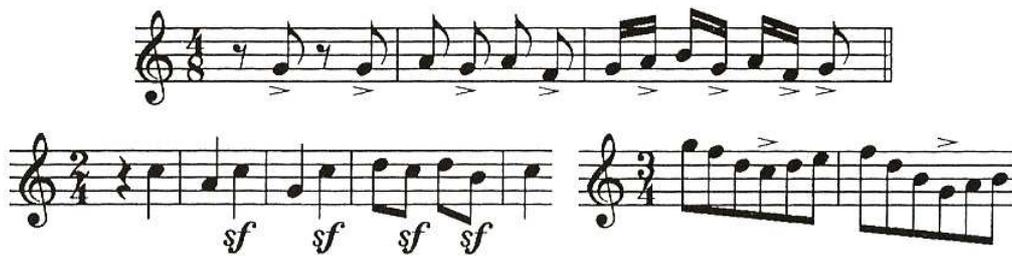
Contratempo irregular - é aquele em que a figura e a pausa não são iguais (não têm a mesma duração).



A análise do contratempo pode ser feita considerando o compasso inteiro ou os tempos isoladamente. No seguinte exemplo, considerando o compasso, há contratempo apenas no primeiro compasso. Considerando os tempos, no segundo compasso há contratempo no 2º e no 4º tempo.



Num sentido mais amplo, o contratempo é a acentuação de um tempo fraco em vez de um tempo forte.



Exercício nº 3: Identificar os contratempos regulares e irregulares:



O início do ritmo pode ter uma das três formas: ritmo tético, ritmo anacrústico ou protético e ritmo acéfalo ou decapitado.

Ritmo tético - o ritmo começa no primeiro tempo do compasso (no tempo forte).



A palavra tético vem da palavra grega *thesis* que significa o tempo embaixo, isto é, tempo forte. Na dança significa o pé firme no chão. Arsis corresponde ao pé que se ergue para dançar.

Ritmo anacrústico ou **protético** - as notas iniciais precedem o início do compasso.



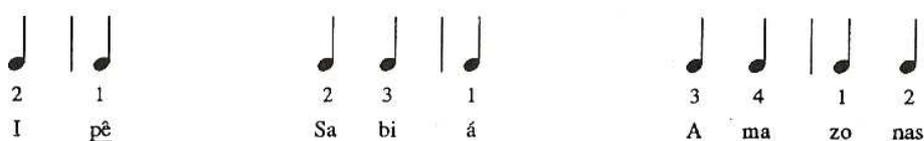
3) Não são grafadas pausas antes de anacruse.



Exceção:

* pausas indispensáveis

4) Os acentos nas palavras devem coincidir com os acentos métricos.



Ritmo acéfalo ou **decapitado** - o início do primeiro compasso é ocupado por uma pausa. É um ritmo iniciado por um contratempo.



Acephalo em grego significa sem começo, decapitado, sem cabeça.

Beethoven:

Considera-se o ritmo acéfalo, quando as primeiras notas abrangem mais da metade de um compasso binário ou quaternário, ou mais de dois terços de um compasso ternário. Neste caso escreve-se um compasso inteiro, iniciando com pausa.



Considera-se o ritmo anacrústico quando as primeiras notas abrangem menos da metade de um compasso binário ou quaternário, ou menos de dois terços de um compasso ternário. Neste caso, somente as figuras são escritas sem completar o compasso com pausas.



XXX

ANDAMENTO

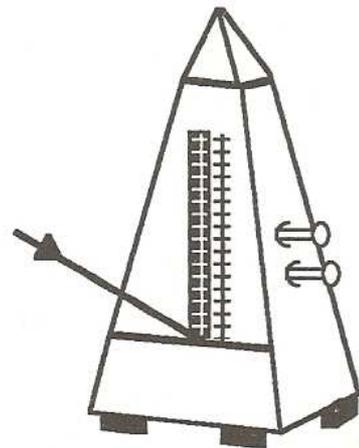
- Andamento** - é a indicação da velocidade que se imprime à execução de um trecho musical.
- é a indicação da duração absoluta do som e do silêncio determinando precisamente o valor das figuras.

O andamento é indicado no começo da música, normalmente com termos italianos ou sinais metronômicos.



No princípio do século XVIII os compositores italianos começaram a indicar os andamentos por termos (*Allegro*, *Andante*, etc.). No começo do século XIX foi inventado o metrônomo.

Metrônomo é um aparelho de relojoaria que, colocado dentro de uma caixa de madeira (ou plástico) em forma de pirâmide, aciona um pêndulo. Serve para determinar o andamento, marcando regularmente a duração dos tempos. Por exemplo: ♩ = 100 significa que o metrônomo vai bater cem vezes por minuto.



Obs.: 1) A invenção do metrônomo é atribuída a Sauer ou Winkel. O mecânico austríaco Johann Nepomuk Maelzel aperfeiçoou o aparelho e patenteou-o em 1816.

2) A palavra "metrônomo" vem do grego: *Metron* = medida; *nomos* = lei, regra.

Conforme a colocação do marcador (o peso no pêndulo) as batidas são mais lentas (peso em cima) ou mais rápidas (peso embaixo). A escala do Metrônomo MAELZEL fixa os andamentos na faixa entre 40 batidas

por minuto (para os andamentos mais lentos) até 208 batidas (para os andamentos mais rápidos).

Obs.: 1) Alguns metrônimos têm um dispositivo especial para destacar o primeiro tempo dos demais.

2) Nos metrônimos eletrônicos não há mais pêndulo.

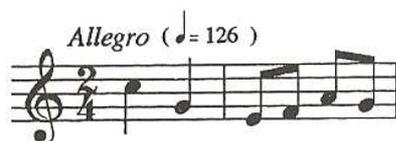
3) Indicação antiga: M.M. ♩ = 72 significa Metrônomo Maelzel.

4) O primeiro compositor a usar indicações metronômicas foi Beethoven.

5) O compositor Chopin impunha a seus alunos o uso do metrônomo.

6) Atualmente o controle da precisão rítmica através do uso do metrônomo é indispensável.

A indicação metronômica é colocada ao lado do andamento ou isoladamente, ou seja, no início da peça ou no decorrer dela.



Indicação metronômica aproximada: ♩ = 44 - 48 ♩ = 120 a 132
 ♩ = 112, aproximadamente

Obs.: A indicação metronômica pode ser designada para qualquer figura:

♩ = 120 ♩ = 120 ♩ = 120 etc.

Na ausência do metrônomo pode ser usada a tabela a seguir:

♩ = 42 (7 ♩ em 10 seg)	
♩ = 48 (4 ♩ em 5 seg)	♩ = 96 (8 ♩ em 5 seg)
♩ = 50 (5 ♩ em 6 seg)	♩ = 100 (5 ♩ em 3 seg)
♩ = 54 (9 ♩ em 10 seg)	♩ = 108 (9 ♩ em 5 seg)
♩ = 60 (1 ♩ em 1 seg)	♩ = 120 (2 ♩ em 1 seg)
♩ = 66 (11 ♩ em 10 seg)	♩ = 132 (11 ♩ em 5 seg)
♩ = 72 (6 ♩ em 5 seg)	♩ = 160 (8 ♩ em 3 seg)
♩ = 80 (4 ♩ em 3 seg)	♩ = 180 (3 ♩ em 1 seg)
♩ = 84 (7 ♩ em 5 seg)	♩ = 200 (10 ♩ em 3 seg)

Obs.: 1) A velocidade do pulso de pessoas normais é 75-80 batidas por minuto.

2) $\text{♩} = 60 \rightarrow$ uma semínima a cada segundo.

3) Recomenda-se não usar valores menores que correspondam a um décimo de segundo, pois sua percepção seria difícil.

$\text{♩} = 60$

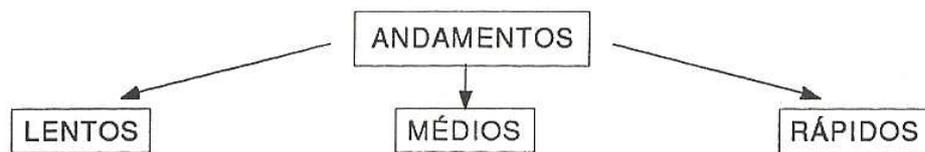


O menor valor recomendado neste andamento.

4) No século XVI e XVII a unidade de andamento era uma batida de coração (correspondia a uma mínima).

$\frac{4}{4} \text{ ♩ } \text{ ♩ } \Rightarrow$ duas batidas de coração.

Os termos italianos usados para indicar **aproximadamente** os andamentos na música dividem-se em três grupos:



Andamentos lentos (de 40 a 72):

Grave (40) = muito devagar, sério, pesado

Largo (44-48) = muito vagaroso

Lento (50-54) = devagar

Adagio (54-58) = vagaroso, calmo

Larghetto (60-63) = menos lento que Largo

Lentissimo, Adagissimo, Larghissimo = o mais devagar possível

Andamentos médios (de 72 a 120):

Andante (63-72) = andamento pausado como de quem passeia

Andantino (69-80) = um pouco mais rápido que Andante

Sostenuto (76-84)

Commodo (80)

Maestoso (84-88)

Moderato (88-92) = moderadamente

Allegretto (104-108) = razoavelmente depressa; mais devagar que Allegro

Animato (120)

Con Moto (120)

Andamentos rápidos (de 120 a 208):

Allegro (132) = depressa, rápido

Vivace (160) = vivo, ligeiro, com vivacidade

Vivo (160)

Presto (184) = muito depressa, veloz

Prestissimo (208) = rapidíssimo, o mais depressa possível

Alegrissimo, Vivacissimo = o mais depressa possível

Obs.: 1) O andamento Allegro é um andamento rápido mas não necessariamente alegre.

2) Os termos italianos são de três tipos:

a) palavras básicas: Grave, Lento, Moderato, Allegro, etc.

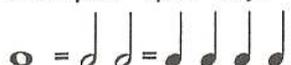
b) diminutivos para amenizar o movimento

Allegro ⇒ Allegretto; Largo ⇒ Larghetto; Andante ⇒ Andantino

c) superlativos para exacerbar o movimento

Lento ⇒ Lentissimo; Vivace ⇒ Vivissimo; Presto ⇒ Prestissimo

3) Qualquer que seja o andamento, a proporção

 etc. permanece inalterada.

A equivalência entre os andamentos expressos por palavras e a indicação metronômica varia muito conforme o compositor, a época, o estilo, etc.

Os andamentos podem ser também indicados com o nome de danças:

Tempo di Polka

Tempo de Mazurka

Tempo di Waltzer

Tempo di Marcia

Tempo de Gavota

Tempo de Menuet,

Tempo alla Marcia, alla Mazurka, etc.

etc.

Obs.: A palavra "alla" significa "no estilo".

As indicações de andamentos são grafadas no início do trecho sobre o pentagrama (em cima da fração de compasso).



Todas as outras indicações são grafadas, de preferência, embaixo do pentagrama.



Adjetivos que expressam as nuances dos andamentos:

assai = muito, bastante

più = mais

abbastanza = bastante

poco = pouco

meno = menos

poco a poco = pouco a pouco

molto = muito

poco più = um pouco mais

mosso = movimentado

poco meno = um pouco menos

molto più = muito mais quasi = quase
 moderato = moderadamente sempre = sempre
 non tanto = não tanto non troppo = não demais

Exemplo: Allegro non troppo; Allegretto Assai; Andante meno mosso;
 Andante quasi lento.

Alguns compositores, em vez de empregar termos italianos para indicar os andamentos, empregam expressões em sua própria língua. Porém os termos italianos têm a grande vantagem de ser universalmente conhecidos.

<u>Italiano:</u>	<u>Francês:</u>	<u>Alemão:</u>	<u>Espanhol:</u>	<u>Inglês:</u>
Largo	Très lent	Sehr langsam, Breit, Gehend	Muy lento	Very slow
Lento	Lent	Langsam, Breit	Lento	Very slow
Grave	Grave	Ernst, Würdevoll	Gravemente	Very slow
Adagio	Lentement	Mässig	Lentamente	Very slow
Larghetto	Un peu lent	Etwas langsam	Poco lento	Rather slow
Andante	Allant-Mouvementé; Très Modéré	Gehend	Movido	Moderately slow
Andantino	Allant	Gehend	Poco más movido	Moderately slow
Moderato	Moderé	Gemässigt	Moderado	Moderately
Allegretto	Peu vite, Un peu animé	Ein wenig schnell	Poco rápido	Rather fast
Allegro	Vite Animé	Schnell; Bewegt; Lebhaft; Geschwind Fröhlich	Rápidamente	Fast, quick
Presto; Vivace	Vif; Vite	Hurtig; Lebhaft; Sehr schnell; Eilig	Vivo	Quite fast
Prestissimo ou Vivacissimo	Très vif	Auf das schnellste Ganz schnell Ganz lebhaft	Muy vivo	Very fast

Também alguns compositores brasileiros preferem as palavras em português para indicar os andamentos: dengoso, depressa, devagar, sem pressa, saltitante, saudoso, rápido, etc.

Exemplo: Camargó Guarnieri - Ponteio nº 1: Calmo e com profunda saudade

(♩ = 76-80).

MODIFICAÇÃO DOS ANDAMENTOS

As modificações momentâneas no andamento original são indicadas no decorrer de um trecho musical.

1) **Apressar** o andamento:

Accelerando (accel.)	Affretando (affret.)
Stringendo (string.)	Stretto (stret.)
Più Mosso	Più moto
calcando	incalzando
animato, più animato, animando	
Più vivo = cada vez mais rápido	
poco a poco accelerando = precipitando	

2) **Retardar** o andamento:

Ritardando (rit. ou ritard.)

Ritenuto (rit.)

Allargando (allarg.)

Rallentando (rall.)

Meno mosso

calando

slargando

slentando

mancando, morrendo, smorzando, tardando, strascinando.

Obs.: 1) Senza rit. = não retardar
 Senza accel. = não apressar } usados como precaução

→ 2) As modificações podem ser gradativas (acelerando, ritardando, etc.) ou bruscas (meno mosso, animato, etc.).

3) **Voltar** ao andamento:

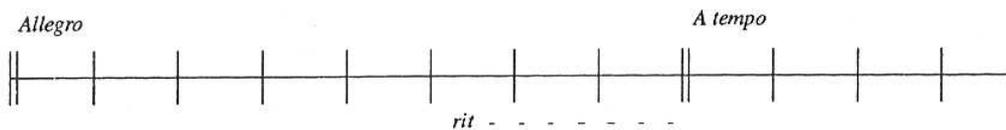
A tempo

1º tempo

Tempo I

Tempo Primo

lo stesso tempo = o mesmo andamento

4) **Suspender** o andamento:

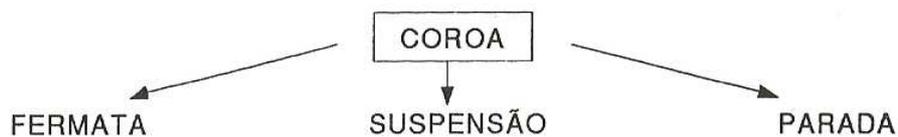
a) Ad libitum (ad lib.) = a interpretação é livre, sem compasso e sem tempo

A piacere

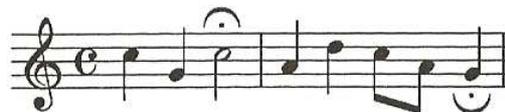
Senza tempo

b) coroa

Coroa ou ponto coroado ☺ ou ☹ é um sinal de prolongamento.



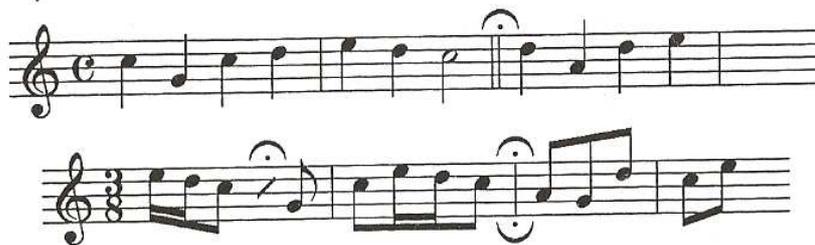
Fermata - sobre ou sob FIGURA, indica prolongamento, à vontade, da figura.



Suspensão - sobre ou sob PAUSA, indica prolongamento, à vontade, da pausa:

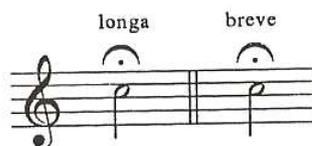


Parada - sobre BARRA DUPLA, indica pequena interrupção entre duas partes do trecho musical.

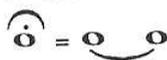


Obs.: 1) O prolongamento "à vontade" varia de acordo com o estilo, o andamento, a estética e a interpretação do executante.

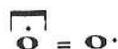
2) As indicações optativas "longa" e "breve" informam sobre o tipo de prolongamento.



3) Antigamente: o sinal \frown aumentava o dobro do valor



o sinal \sqcap aumentava a metade do valor

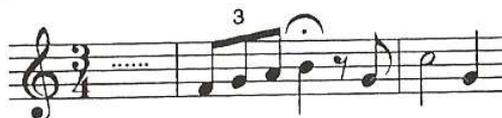


4) A grafia contemporânea usa três tipos de coroa:

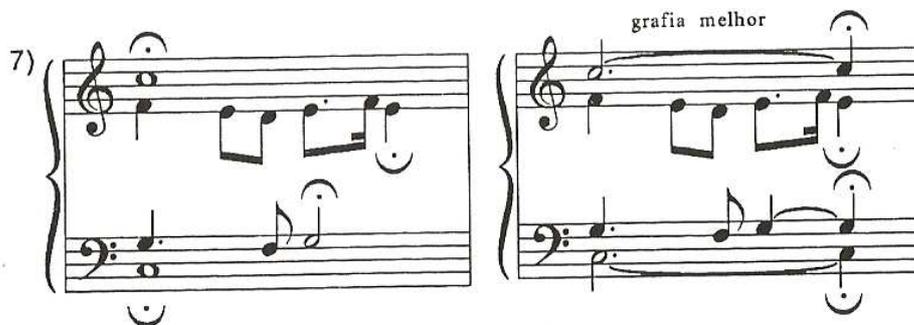
\wedge = prolongamento pequeno \sqcap = prolongamento médio

\frown = prolongamento grande, longo

5) Se não houver modificação do andamento antes da fermata, não é necessário escrever "a tempo" depois dela.



6) A coroa interrompe o andamento regular.



Rubato - palavra que indica uma certa liberdade das figuras sem alterar, no entanto, a divisão do compasso. Rubato em italiano significa "roubado". Surgiu na música romântica.

Tempo giusto = andamento exato.

Agógica - procedimento de articulação de sons, que implica alteração de andamento, expressão, caráter, etc.

- modificações rítmicas: precipitações, "rallentandos", interrupções, etc.

Modificação do andamento através da mudança de compasso:



A duração das semínimas continua a mesma. A semínima do compasso $\frac{3}{4}$ = 60.

Obs.: L'istesso tempo ou stesso tempo = o mesmo andamento.



A mínima do compasso $\frac{4}{4}$ tem a mesma duração da semínima do compasso $\frac{2}{4}$.

Obs.: Se a mínima do compasso $\frac{4}{4}$ corresponde a $\text{♩} = 60$, a semínima neste compasso corresponde a $\text{♩} = 120$.



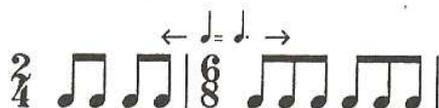
A mínima pontuada do compasso $\frac{3}{4}$ tem a mesma duração da semínima do compasso $\frac{2}{4}$.

Obs.: Se a mínima pontuada do compasso $\frac{3}{4}$ corresponde a $\text{♩} = 60$, a semínima neste compasso corresponde a $\text{♩} = 180$.



A mínima do compasso $\frac{4}{4}$ tem a mesma duração da semínima do compasso $\frac{2}{4}$.

Obs.: Na grafia da equivalência dos valores a primeira nota se refere ao andamento anterior e a segunda ao andamento novo (a semínima do $\frac{2}{4}$ é igual à semínima pontuada do $\frac{6}{8}$). Excepcionalmente esta grafia pode ser encontrada invertida.



Exercício nº 1: Definir a correspondência metronômica no segundo compasso do valor indicado.

$\text{♩} = 60$ $\text{♩} = 60$ $\text{♩} = \underline{\hspace{2cm}}$
 $\text{♩} = 120$ $\text{♩} = 60$ $\text{♩} = \underline{\hspace{2cm}}$

Exercício para treinamento: Procurar exemplos de andamentos, modificações de andamentos e coroas nas diversas partituras.

XXXIII

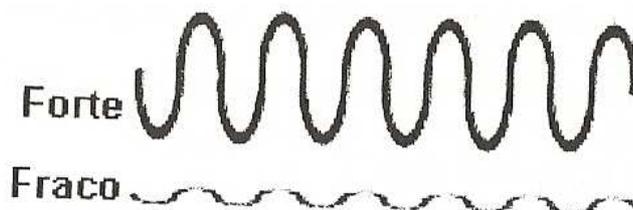
DINÂMICA

Dinâmica - é a graduação da intensidade de som.

- é o grau de intensidade com que o som é emitido ou articulado.

Matiz é uma modificação de dinâmica.

A **intensidade do som** depende da força do impulso que provoca a vibração, da amplitude das vibrações e do ambiente em que o som é produzido. A intensidade do som corresponde à amplitude da vibração (quanto maiores forem as amplitudes das vibrações tanto mais forte será o som).

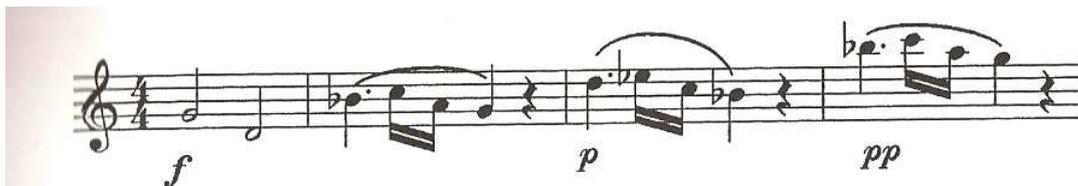


*Na Física, a unidade de medida da intensidade do som é o **decibel**. Um decibel representa o som mais fraco que se pode captar. Um sussurro tem de 10 a 20 decibéis; uma britadeira pneumática equivale a 110 decibéis; qualquer som acima de 130 decibéis (por exemplo ruído de avião a jato) é prejudicial à saúde e pode causar até dor física.*

Dinâmica natural é a dinâmica própria do desenvolvimento do discurso musical (fraseado, sentido lógico). Até 1750 só existia esse tipo de dinâmica, não representada nas partituras (música medieval, renascentista e barroca).

Dinâmica artificial é a dinâmica indicada pelo compositor como meio de expressão. Muitas vezes não coincide com a dinâmica natural, e por isso deve constar na partitura.

As **graduações de intensidade** do som são indicadas geralmente por abreviaturas de termos italianos, colocados sob a pauta. Vigoram no respectivo trecho até aparecer um novo sinal que lhes elimine o efeito.



<i>fff</i>	= molto fortissimo ou fortississimo - extremamente forte ou fortississimo
<i>ff</i>	= fortissimo - muito forte
<i>f</i>	= forte - forte
<i>mf</i>	= mezzo forte - meio forte
<i>mp</i>	= mezzo piano - meio suave
<i>p</i>	= piano - suave
<i>pp</i>	= pianissimo - muito suave
<i>ppp</i>	= molto pianissimo ou pianississimo - extremamente suave

Mezzo Voce (m.v.) = som mediano, a meia voz

Sotto Voce (s.v.) = som mediano, em voz baixa

Obs.: A terminação --- *issimo* quer dizer muito.

A palavra "mezzo" significa meio ou moderadamente.

Aos termos básicos podem ser acrescentadas as palavras:

poco - *poco forte*, *poco piano* = um pouco *f*, *p*

più - *più forte*, *più piano* = mais *f*, *p*

sempre - sempre *ff*, sempre *pp*

meno - *meno f*, *meno p* = menos *f*, *p*

non - *non piano*, *non forte* = não muito *p*, *f* (\pm *mp*, *mf*)

con - *con forza* = com força

molto - *molto f* = muito forte

subito - *p subito* (*p sub.*), *f subito* (*f sub.*) = de repente, sem preparação, repentinamente

As dinâmicas extremas:

ppppp - pianissississimo

pppppp - pianissississississimo

fffff - fortissississimo

ff possibile

ppppp - pianississississimo

pp possibile

fffff - fortississississimo

con tutta la forza = com toda força

Obs.: 1) Tchaikovsky - Sinfonia nº 6, compasso 160: *pppppp* (seis *p*)

Tchaikovsky - Overture 1812: *fffff*

2) Nem todos os instrumentos conseguem realizar todas as dinâmicas em toda extensão do seu instrumento.

Por exemplo: *ppp* para o oboé na região grave é quase impossível;
fff para a flauta na região grave é também muito difícil.

Não se pode medir de maneira matemática a intensidade com que se emitem os sons. É, na verdade, mais um resultado da comparação entre sons mais ou menos intensos.

Algumas grafias contemporâneas das variações dinâmicas:

Escala dinâmica do compositor sueco B. Nilsson:

1,0 = <i>pppp</i>	3,5 = <i>pp+</i>	6,0 = <i>mf</i>	8,5 = <i>ff+</i>
1,5 = <i>pppp+</i>	4,0 = <i>p</i>	6,5 = <i>mf+</i>	9,0 = <i>fff</i>
2,0 = <i>ppp</i>	4,5 = <i>p+</i>	7,0 = <i>f</i>	9,5 = <i>fff+</i>
2,5 = <i>ppp+</i>	5,0 = <i>mp</i>	7,5 = <i>f+</i>	10,0 = <i>ffff</i>
3,0 = <i>pp</i>	5,5 = <i>mp+</i>	8,0 = <i>ff</i>	

Vibraphone

Para aumentar ou diminuir **gradativamente** o som, usam-se as palavras e sinais

crescendo (*cresc.*)

e

decrescendo (*decresc.*)
 ou *diminuendo* (*dim.*)

p < *mf* *pp* < *ff* *f* > *mf* *p* > *pp* etc.

< *molto* *poco* > < *molto* > < *poco* >

poco a poco crescendo *crescendo al ff*
sempre dim. = decrescendo contínuo

- Obs.: 1) *Crescendo* significa cada vez mais forte.
Decrescendo ou *diminuendo* significa cada vez mais piano.
 2) Quando um *crescendo* ou *decrescendo* se estende por alguns compassos, é recomendável adicionar uma linha pontilhada.

Presto

p *cresc* *f*

cres *cen* *do* *de* *cres* *cen* *do*
di *min* *u* *en* *do*
mf cresc. *ff* *f dim.* *pp*

- 3) Quando um sinal gráfico de *crescendo* ou *decrescendo* continua na pauta seguinte:

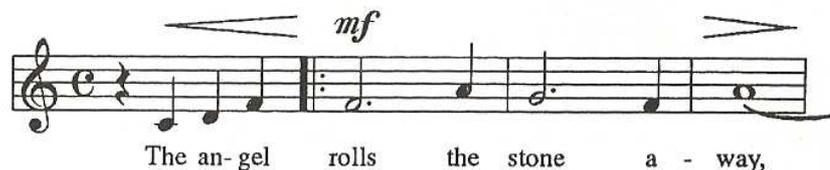
p *f*

aberto →

f *p*

← aberto

- 4) Os sinais são escritos normalmente sob o pentagrama. No entanto, se o espaço sob o pentagrama estiver preenchido com outra informação, a dinâmica pode ser anotada em cima da pauta.



A diminuição simultânea de intensidade e de andamento:
calando, estinto, mancando, morrendo, perdendosi, slentando, smorzando.

Acento - (do latim *accentu*) é o grau de intensidade atribuído a determinada nota de um desenho ou frase musical.

- é a ênfase dada a um som (alguns sons são mais fortemente acentuados que outros).

Acento métrico ou natural corresponde ao tempo forte ou parte forte do tempo. Não se grafa na partitura.

Acento rítmico é o resultado da divisão dos vários grupos que constituem os membros da frase (ictus). Não é grafado na partitura.

Acento dinâmico ou agógico corresponde ao acento indicado pelo compositor como meio de expressão.

Sinais de acentuação indicam as notas que são acentuadas.

O sinal  (*marcato*) indica que a nota deve ser atacada com muito vigor e suavizada logo em seguida.

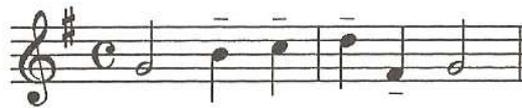


O sinal  indica que a nota deve ser acentuada e em seguida suavizada.



O sinal  ou  (*tenuto*) informa que a nota conserva a intensidade original (sem decrescendo natural) e é sustentada

rigorosamente até o fim da figura. Não há nenhum acento no início da nota.



- Obs.: 1) O termo em francês para o tenuto é "*detaché*".
 2) *Tenuto* é uma advertência para garantir que será dado à nota todo o seu valor. Também subentende geralmente certo grau de ênfase na interpretação.



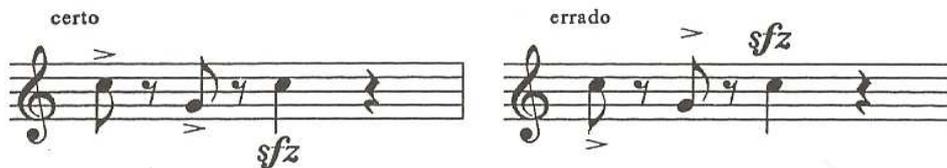
Sforzato (*sfz* ou *sf*), *Forzato* (*fz*) e *Rinforzato* (*rfz*) significam "reforçado". O som deve ser atacado como muita força.

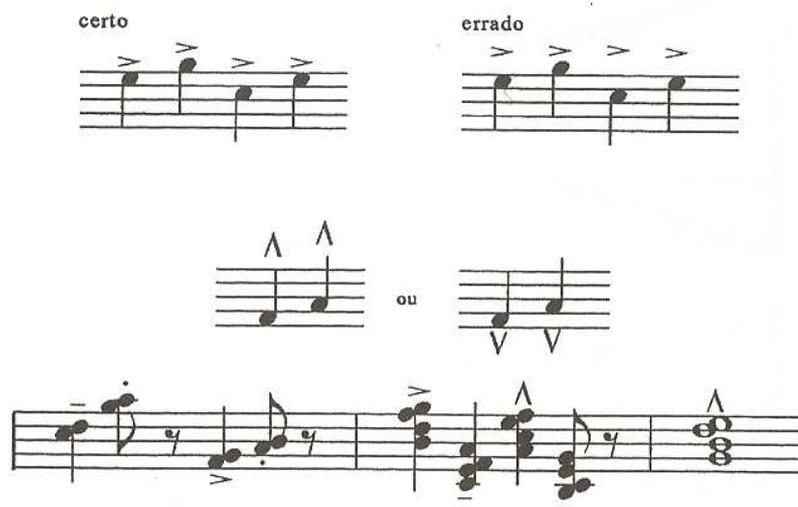
Tabela dos acentos:

SFORZANDO	FORZANDO ou FORZATO	SFORZATO
<i>sf</i> => do <i>ppppppp</i> ao <i>f</i>	<i>fz</i> = \wedge em <i>mf</i> ou <i>f</i>	<i>sfz</i> = \wedge em <i>mf</i> ou <i>f</i>
<i>ssf</i> => em <i>ff</i>	<i>ffz</i> = \wedge em <i>ff</i>	<i>ssf</i> = \wedge em <i>ff</i>
<i>sfff</i> => em <i>fff</i>	<i>fffz</i> = \wedge em <i>fff</i>	<i>sfff</i> = \wedge em <i>fff</i>

Rinsforzandissimo (*rfzfz*, *rsfffz*, *rsfff*) = muito acentuado.

- Obs.: 1) Os acentos são grafados, de preferência, junto à cabeça da nota. O *sforzato* é grafado sob o pentagrama.





- 2) Toda acentuação é proporcional à intensidade geral do trecho. Um acento numa passagem *piano* é sem dúvida menor que um outro numa passagem *forte*.
- 3) Todos os acentos alteram o início do som.

Forte piano (fp) significa que a nota deve ser atacada *forte* e imediatamente prosseguir em *piano* (sem decrescendo).

fff = *fortíssimo piano* *mfp* = *mezzo forte piano*, etc.

Obs.: 1) Na música contemporânea existe um acento contrário do acento apresentado neste capítulo. A nota é atacada suavemente e rapidamente aumenta a sonoridade.



- 2) Articulação é o modo de emitir sons musicais mediante sinais gráficos apropriados (destacados, ligaduras, acentuações, etc.).

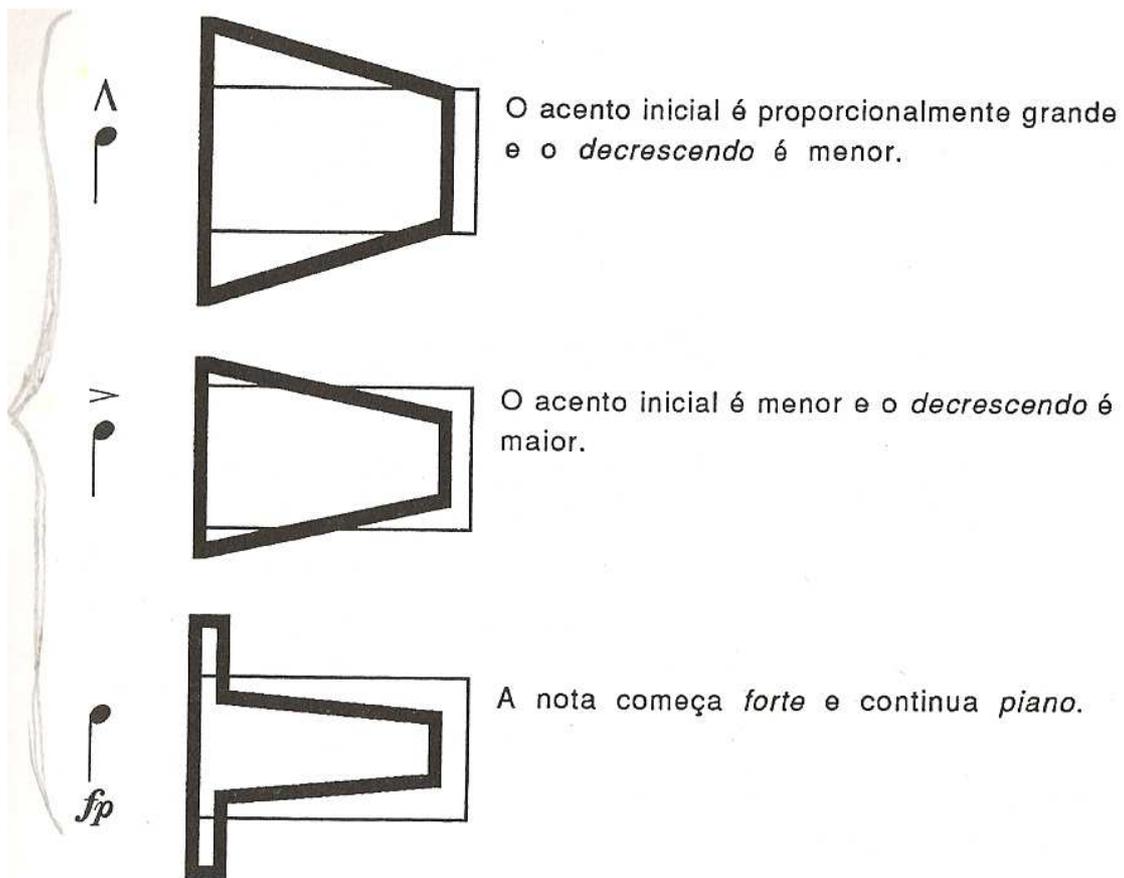
Representação gráfica dos sons:



Nota "normal" tem geralmente um pequeno *decrescendo* e termina um pouco antes.



Nota com *tenuto* não decresce e é sustentada rigorosamente até o fim.



Pesquisa recomendada: Dinâmica nos estilos musicais: renascença, barroco, classicismo, romantismo e século XX. Surgimento do crescendo e decrescendo.

EXPRESSÃO

Para interpretar fielmente uma obra, o intérprete deve compreender todas as intenções e sentimentos do compositor. Muitas vezes o próprio título da obra ajuda. *Marcia Funebre*, por exemplo, certamente será uma música triste. *Notturmo* é uma música inspirada na calma das horas da noite. *Serenata* é uma música destinada originalmente a ser tocada ou cantada por um homem, às primeiras horas da noite, sob a janela de uma mulher a quem deseja cortejar.

Para informar o caráter da música, o compositor utiliza no início da música termos de expressão.

Expressão - termo indicativo de um estado de espírito;
- indicação que orienta ao intérprete a intenção do autor.

Addolorato = doloroso, triste	Calmo = calmo
Affabile = afável, carinhoso	Calore } = com calor
Affettuoso = terno, meigo	Caloroso } = com calor
Agevole = ágil	Cantabile = cantando
Agitato = agitado	Cantando } = cantado
Allegramente = alegre	Cantado } = cantado
Amabile = amável	Capriccioso = caprichoso
Amoroso = amoroso	Comodo = cômodo
Animato = animado	Con abbandono = com abandono
Appassionato = apaixonado	Con allegrezza = com alegria
Ardito = com ardor	Con anima = com alma
Arioso = em estilo de ária	Con bravura = com bravura
Brillante = brilhante	Con brio = com brio, com brilho
Brioso = com brio	Con calma = calmamente
Burlesco = cômico	Con calore = com calor, calorosamente
Burlescamente = comicamente	Con delicatezza = delicadamente
Caldamente = com emoção	Con desiderio = com desejo
Calmato } = com calma	Con dolore = com dor
Calmando } = com calma	Con duolo = com tristeza

Con eleganza = com elegância	Grandioso = grandioso, imponente
Con elevazione = com nobreza	Grazioso = gracioso
Con espressione = com expressão	Imperioso = imperioso, altivo
Con fuoco = com fogo, com intensidade	Impetuoso = tempestuoso
Con grazia = graciosamente	Innocente = inocente
Con gusto = com gosto	Inquieto = inquieto
Con moto = movido, com vida	Lacrimoso = com lágrimas
Con passione = com paixão	Lagrimando = com lágrimas
Con sentimento = sentimentalmente	Lamentoso = lamentando
Con spirito = com espírito	Languido = lânguido, frágil
Con tenerezza = com ternura	Leggiero = ligeiro, ágil, leve
Con umore = com humor	Lugubre = lúgubre, sombrio
Deciso = decidido, firmemente	Lusingando = carinhoso
Delicato	Maestoso = majestoso
Delicatamente } = delicado	Malinconico } = melancólico
Desto = animado, vivo, desperto	Melanconico }
Disperato = desesperado	Marcato = marcado
Dolce = docemente, doce	Marziale = marcial
Dolcissimo = muito doce	Mesto = triste
Dolente } = doloroso	Misterioso = misterioso
Doloroso }	Mosso = movido, animado
Dramatico = dramático	Nobile = nobre
Elevato = nobremente	Parlando = como se fosse falando
Energico = com energia	Patetico = patético
Eroico = heróico	Pesante = pesadamente
Erotico = erótico	Piacevole = agradavelmente, prazerosamente
Espressivo = expressivo	Piangendo = com lágrimas, chorando
Feroce = selvagem	Placido = plácido
Festivo } = festivamente	Pomposo = pomposo
Festoso }	Recitativo = como se fosse falando
Flebile = triste, quase chorando	Religioso = religioso
Focoso = com fogo	Risoluto = resolutivo, decidido
Funebre = fúnebre	Rítmico = com acentos, marcado
Fuocoso = com fogo	Rustico = rústico
Furioso = furioso	Scherzando } = brincando,
Gaiamente } = alegre	Scherzoso }
Gaio }	Scioltamente } = natural,
Generoso = generoso	Sciolto }
Gentile = gentilmente	Semplice = com simplicidade
Giocoso = jocoso, brincando, alegre	
Giusto = justo, exato	

Sensibile = sensível
 Serioso = sério
 Severo = severo
 Solenne = solene
 Sordamente = abafado
 Sostenuto = sustentado
 Soave }
 Soavemente } = suavemente
 Sonoramente }
 Sonoro } = sonoro
 Spiritoso = com espírito
 Strepitoso = ruidosamente

Tempestoso = tempestuoso
 Teneramente = com ternura,
 ternamente
 Timoroso = com medo
 Tranquillo = calmo, tranquilo
 Tristamente }
 Triste } = tristemente
 Tumultoso = tumultuando
 Veloce = veloz
 Vigoroso = com vigor
 Vivo = com vivacidade

Exemplos: Andantino affetuoso
 Allegro con brio
 Allegretto scherzando
 Andante energico

Lento doloroso
 Adagio sostenuto
 Presto agitato

- Obs.: 1) A interpretação de termos de expressão varia de um artista para outro.
- 2) A capacidade de transmitir os sentimentos e expressões depende do preparo técnico, da sensibilidade e da cultura musical do intérprete.

CAPÍTULO XIV

ARTICULAÇÕES

As notas podem ser emitidas: ligadas, não muito ligadas, destacadas, etc..
A essas diferentes maneiras de se emitirem as notas, se dá o nome de *articulações*.

São as seguintes: legato, non legato, staccato e portato (x).

- (75) *Legato* (=ligado). — As notas se sucedem ligadas, conservando o seu valor integral.

Indica-se por uma linha curva.



O "legato" pode ser também indicado pela própria palavra "legato", em vez da linha curva.



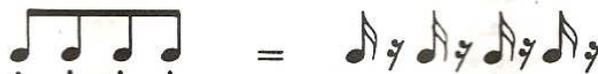
- (76) *Non legato* (=não ligado). — As notas se sucedem não ligadas, sem chegarem, porém, a ser soltas como no "staccato". Conservam o seu valor integral.

Indica-se pela própria expressão "non legato".



- (77) *Staccato* (=destacado). — As notas se sucedem destacadas, perdendo a metade do valor.

Indica-se pelo ponto de diminuição.



(x) Estas são as articulações principais. A explicação dos matizes, que as mesmas adquirem na voz humana e nos diversos instrumentos, ultrapassa a finalidade deste Compendio.



O "staccato" pode ser também indicado pela própria palavra "staccato", em vez do ponto de diminuição.

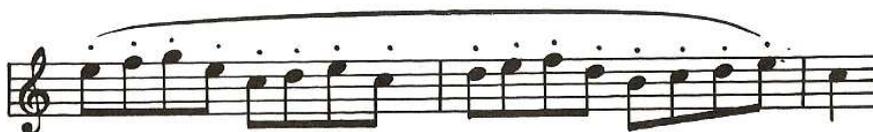
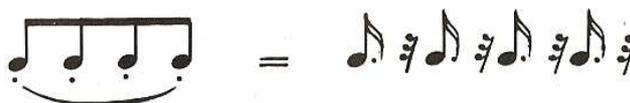
O "martellato" é um "staccato" rude, que se indica por pequenos traços verticais.



78

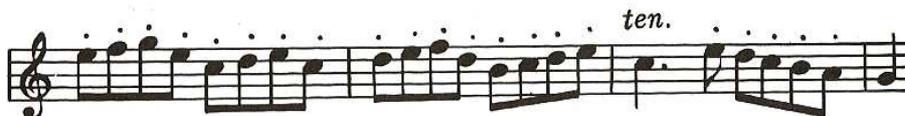
Portato (=levado). — A emissão das notas é feita de uma maneira intermediária entre o "legato" e o "staccato". Por isso, se indica com os pontos de diminuição do "staccato", abrangidos pela linha curva do "legato".

As notas perdem 1/4 do seu valor.



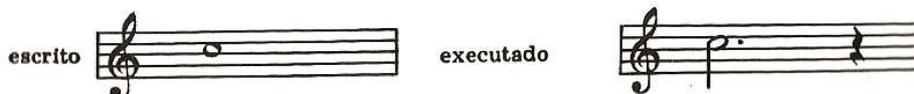
79

Quando, no meio ou após uma série de notas em "staccato", aparece uma nota não "staccato", é conveniente chamar a atenção sobre a mesma, para se evitar um erro de articulação. Escreve-se então, sobre essa nota, a palavra "tenuto" (=seguro), ou sua abreviatura, "ten."

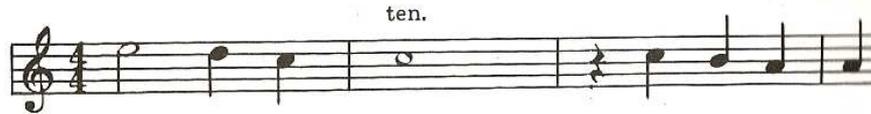


O "tenuto" é usado também no seguinte caso: —
Constitue um erro frequente não se executar, com seu valor integral, as semibreves e as mínimas.

Ex.:



Em casos em que a execução da nota com seu valor integral se torna especialmente necessária, o compositor, como sinal de advertência, escreve o "tenuto" sobre a mesma.



Obs. — O "tenuto" não indica prolongação do valor da nota, o que é feito pela *fermata*

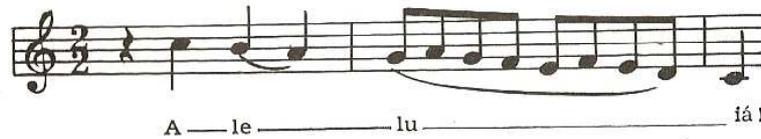
80

Para evitar possíveis confusões, é conveniente mostrar, aqui, as diversas funções da linha curva na grafia musical.

1) Com o nome de *ligadura*, une duas notas da mesma altura, somando-lhes o valor (ver item 22).



2) Na música vocal, une as notas que são cantadas com a mesma sílaba (v. item 46).



3) Ainda na música vocal, indica o portamento (v. item 165)

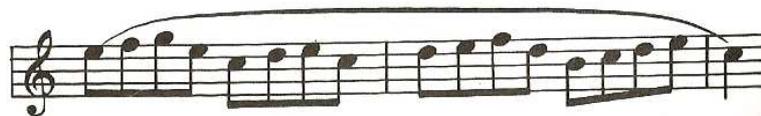
4) Abrange as quáterças e sua cifra (v. item 68).



5) Indica uma espécie de contratempo (v. item 73).



6) Indica o "legato" (v. item 75).



7) Indica as frases musicais.



8) Nos instrumentos de arco (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), indica a *arcada*, isto é, quantas e quais as notas que devem ser emitidas num único movimento de arco.



9) Nos instrumentos de sopro, indica, às vezes, quantas e quais as notas a serem emitidas num só fôlego.



10) No piano, quando une notas de alturas diferentes e de duas em duas, indica uma maneira especial de ferir as teclas, em que a mão desce na nota de onde parte a linha curva e se levanta logo após tocar a nota seguinte (o valor desta, portanto, é algo diminuído).



Obs. — Damos dois exemplos para mostrar que, neste caso, nem sempre existe contratempo: ele ocorre no primeiro exemplo, mas não no segundo.

11) Ainda no piano, a linha curva pode assumir este aspecto:



Indica, então, que as mãos se levantam após a duração integral da nota e o som se prolonga, por tempo indeterminado, por meio do pedal direito.

ORNAMENTOS

São notas ou grupo de notas acrescentadas a uma melodia. Sua finalidade é adornar as **notas reais** da melodia ou do acompanhamento. **Notas reais** são todas as notas que fazem parte da melodia.

Os ornamentos tiveram sua origem nos antigos instrumentos de tecla, como o cravo, cuja falta de sustentação do som, como faz o pedal direito do piano, se contornava com o acréscimo de notas estranhas à melodia original. Até o início do século XVII os ornamentos não eram, em geral, grafados ou mesmo indicados na partitura. Com a liberdade na ornamentação, a melodia foi se desfigurando a ponto de, às vezes, tornar-se irreconhecível. Por isso os compositores começaram a indicar, através de sinais gráficos, o tipo de ornamentação para determinada nota ou frase.

Os ornamentos eram muito frequentes no canto gregoriano, na idade média e no renascimento. Tornaram-se muito numerosos no período Barroco (século XVII e parte do século XVIII), principalmente na música para cravo. No Classicismo e no Romantismo os ornamentos já são menos comuns, e muitas vezes, são grafados detalhadamente com as notas e o ritmo, e não abreviados com sinais gráficos.

Existem muitas divergências sobre a grafia e a interpretação dos ornamentos, pois cada período da evolução da música tem ornamentos característicos e com formas específicas de execução. Por exemplo, o trinado no Barroco é diferente do trinado do período Clássico. A teoria e a prática dos ornamentos, ou adornos, é assunto específico da arte de **interpretação**.

Na execução, a duração da nota ou das notas ornamentais pode ser tirada das notas reais posteriores ou anteriores ao ornamento, dependendo do tipo de ornamento, do estilo ou da época.

A duração da nota ou das notas ornamentais é incluída na da nota real.

Por exemplo,

onde está escrito:  , executa-se:  .

Os ornamentos são indicados por notas de tipo pequeno ou por sinais especiais.

Exs.:

1. APOJATURA

Apogiatura, apojectura, apojiatura, appoggiatura – é o ornamento que precede a nota real da qual se separa pela distância de 2ª maior ou menor.

Appoggiatura em italiano significa apoio (sobre o qual se apóia).

APOJATURA LONGA ou EXPRESSIVA - é representada por uma nota pequena (um grau acima ou abaixo da nota real) ligada à nota real.

Na execução normalmente dá-se à apojatura o valor inteiro que ela representa.

O acento é na apojatura (e não na nota real).



Apojatura longa superior



Apojatura longa inferior



Obs.: A acentuação varia conforme o tipo de ornamento. Para facilitar a aprendizagem, nos exemplos serão grafados os respectivos acentos. Na prática esses acentos não são grafados.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Nem sempre a apojatura está grafada com o valor que ela será tocada, mas sempre a divisão dos valores é: primeira metade da nota real para apojatura longa e a segunda metade para a nota real.
- 2) Nem sempre a apojatura e a nota real são grafadas com ligadura.
- 3) Independentemente da grafia, nem sempre a apojatura é executada ligada à nota real na interpretação.

Acicatura é um tipo de apoiatura que tira sua duração do final da nota que a antecede e não do início da nota seguinte.

O acento é na nota real.



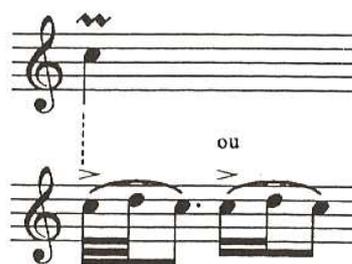
Obs.: A grafia geralmente não indica se o ornamento deve ser interpretado como apoiatura ou acicatura. Conforme o estilo e a estética da peça musical o intérprete opta por uma ou outra interpretação.

2. MORDENTE

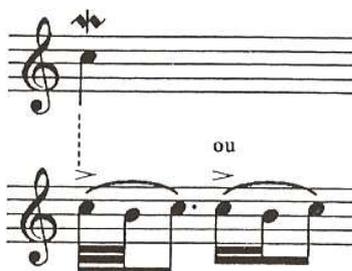
Mordente é um ornamento que se compõe de duas notas que precedem a nota real, sendo a primeira nota da mesma altura da nota real e a segunda um grau acima ou abaixo dela. Na execução dá-se ao mordente uma parte da nota real, ficando esta com o restante do valor.

O acento é na primeira nota do ornamento.

Mordente superior - a segunda nota está uma segunda acima da nota real.
Indica-se pelo sinal w .



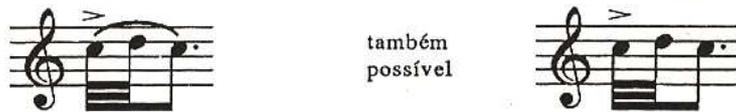
Mordente inferior - a segunda nota está uma segunda abaixo da nota real.
Indica-se pelo sinal v (sinal do mordente superior cortado por um traço vertical).



Obs.: 1) O mordente pode ser grafado sem sinal gráfico, como se fosse uma apoiatura sucessiva.



3) Na execução, o mordente é geralmente ligado à nota real.



4) O mordente inferior é também chamado de mordente invertido.

5) Outros exemplos:

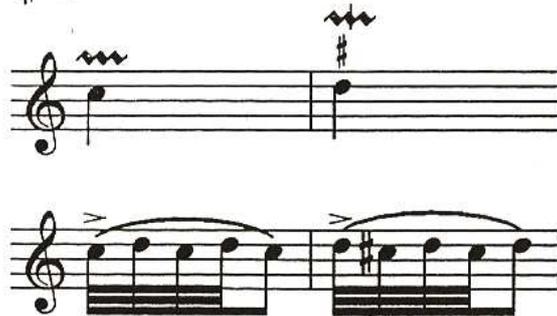


Quando a segunda nota do mordente for alterada, grafa-se a alteração acima (mordente superior) ou abaixo (mordente inferior) do respectivo sinal gráfico.



Obs.: Outra grafia possível: ♯ or ♯

Mordente duplo (ou ampliado) é o mordente simples executado mais uma vez. Indica-se (superior) e (inferior).



3. TRINADO

Trinado ou trilo é um ornamento que consiste na alternância rápida de duas notas (real e o grau superior ou inferior). É indicado pelo sinal *tr* ou *tr* ~~~~~ ou ~~~~~. A duração do trinado é igual à duração da nota real.

O acento é na nota real (primeira nota do trinado).

TRINADO

Superior

Inferior

Obs.: 1) O trinado inferior é muito raro.

2) O trinado começa e termina geralmente na nota real. Na transcrição grafa-se no final uma quiáltera.

3) Na prática, a velocidade do trinado é irregular e varia conforme os critérios estéticos. Pode até, por exemplo, começar devagar, acelerar em seguida e terminar novamente mais devagar. Nos exemplos e exercícios deste capítulo será usado nas transcrições dos trinados o valor simbólico de fusas.

4. GRUPETO

Grupeto é um ornamento que se compõe de três ou quatro notas que precedem ou seguem a nota real.

- Grupeto** — **Superior** - começa um grau acima da nota real.
 — **Inferior** - começa um grau abaixo da nota real.
- Grupeto** — **de ataque** - é executado no início da nota real.
 — **medial** - é executado no meio ou no final da nota real

O sinal gráfico para indicar os grupetos varia muito de um compositor para outro.

	a)	b)	c)	d)
Grupeto superior				 ou 
Grupeto inferior				

Nos exemplos e exercícios deste capítulo será adotada a grafia a):

Grupeto superior  Grupeto inferior .

Obs.: Grupeto = pequeno grupo de notas.

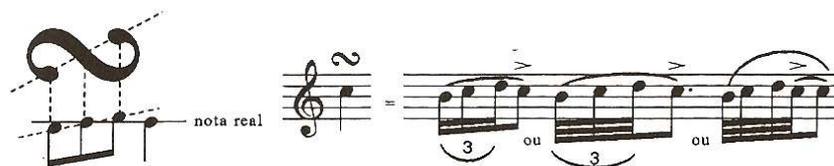
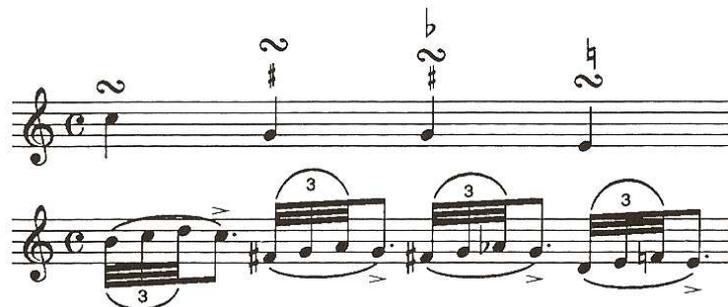
GRUPETO DE ATAQUE

Grupeto superior - é formado por três notas. Começa um grau acima da nota real, desce para nota real, desce um grau abaixo da nota real e volta finalmente para a nota real. **Na execução** dá-se ao grupeto a primeira parte da nota real, ficando esta com o restante do valor. O sinal gráfico do grupeto é grafado sobre a nota real.

O acento é na nota real (depois do grupeto).



Grupeto inferior ou invertido - é formado por três notas. Começa um grau abaixo da nota real, sobe para a nota real, sobe um grau acima da nota real e volta finalmente para a nota real.

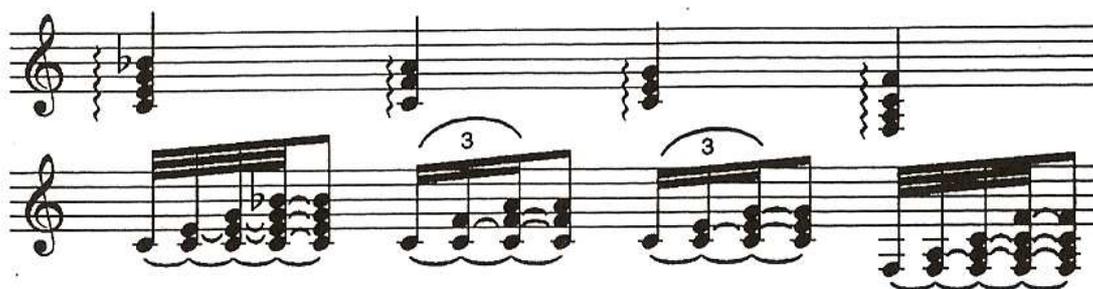
5. ARPEJO

Arpejo ou harpejo (do italiano *arpeggio*) é a execução rápida e sucessiva das notas de um acorde, começando geralmente com o baixo (como em uma harpa), sustentando as notas.

Indica-se com uma linha ondulada vertical antes do acorde.



O acento é na primeira nota do ornamento.



A grafia simplificada da execução do arpejo:

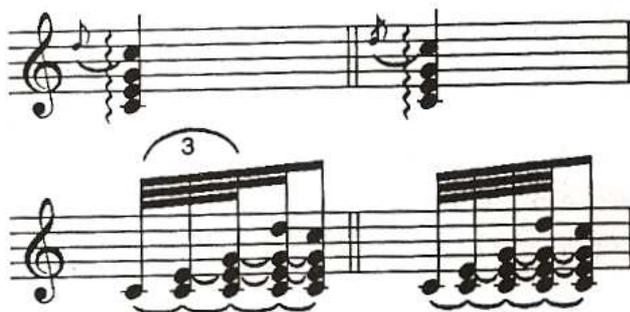


Arpejo descendente - começa com a nota mais aguda.



Obs.: 1) Arpejo é mais uma forma de execução do que propriamente um ornamento.

2) Arpejo com apojetura longa e breve.



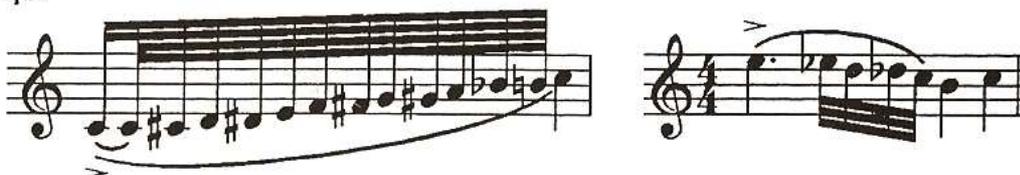
6. GLISSANDO

Glissando é um ornamento relativamente moderno que consiste no deslizamento rápido entre duas notas reais. **Na execução**, o glissando tira o seu valor do final da primeira nota real.

Notação



Execução



O acento é na nota real.

Glissando diatônico - é aquele formado por notas da escala diatônica (teclas brancas no piano por exemplo).

Glissando cromático - é aquele formado por notas da escala cromática (teclas brancas e pretas no piano, por exemplo).

Glissando microtonal - é aquele formado por todas as frequências intermediárias. Este glissando é realizável em instrumentos de corda, na voz e parcialmente no trombone e no tímpano de pedal.

6. PORTAMENTO

Portamento - é um ornamento representado por uma colcheia que antecipa a nota real, tendo ambas a mesma entoação.

- é uma rápida antecipação da nota real.

Na execução dá-se ao portamento uma pequena parte do final da nota real anterior.

O acento é na nota real.



6. FLOREIO

Floreio - é um ornamento sem forma definida. É formado por uma ou mais notas.

- é um grupo de notas intercalado entre duas notas reais.



Obs.: Antigamente o floreo era chamado de "tirata".

Floreio formado por **uma nota só** é uma apojatura breve ou acicatura irregular (o intervalo entre a apojatura e a nota real é maior que uma segunda).



Floreio formado por **duas notas** é uma apojatura ou acicatura dupla irregular (o intervalo entre as notas da apojatura e a nota real é maior que uma segunda).



Floreio formado por **três ou mais notas** é executado como apojatura ou acicatura irregular.

7. CADÊNCIA MELÓDICA

Cadência melódica é um ornamento que consiste na execução de uma passagem sobrecarregada de valores das mais diversas durações e cuja execução fica a critério do executante. A fermata colocada na nota real anterior ao ornamento permite a execução à vontade, sem observar os limites regulares do compasso.



Obs.: **Cadência grande** é uma parte do concerto onde o solista, geralmente sem acompanhamento, deve mostrar suas qualidades de virtuoso. Antigamente as cadências não eram grafadas e o virtuoso improvisava sobre os temas do concerto. Para evitar improvisações inadequadas, alguns compositores clássicos, românticos e modernos preferiram grafar as notas exatas e o ritmo aproximado das cadências (Beethoven, Mendelssohn, Liszt e outros).

Cadência do Concerto nº 3 para trompa e piano de W.A. Mozart (a cadência não é da autoria de Mozart).



Obs.: 1) A cadência grande não é ornamento mas uma forma musical.
 2) Diferença entre floreio e a cadência melódica:
 Floreio é menos extenso e deve ser executado rigorosamente nos limites do compasso.
 A cadência melódica é mais extensa e a interpretação não se prende aos limites do compasso em função da fermata existente na nota real anterior.

Pesquisa recomendada: 1) A história dos ornamentos.
 2) Diferença na grafia e execução dos ornamentos nas diferentes épocas.

XXXVI

ABREVIATURAS

Abreviatura - é a redução ao menor número de letras ou sinais convencionais das palavras de uso mais freqüente.
- é um sinal que serve para facilitar o trabalho da escrita musical.

As abreviaturas musicais mais comuns são:

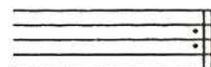
- 1) **Abreviatura de vocabulário** (na maior parte em italiano) - emprega-se geralmente nas indicações de andamentos, expressão, dinâmica, compasso, etc. (por exemplo *rit.*, *accel.*, *p*, *f*, etc.).
- 2) **Abreviatura de figuração** - facilita o trabalho de copista, evitando a repetição de desenhos iguais.
- 3) **Sinais convencionais** - são sinais gráficos usados para indicar ornamentos (∞ *tr* *m* etc.), repetições (\parallel : $\%$ \oplus etc), e outros.

Obs.: Semiografia musical é a sistematização dos sinais gráficos que exprimem os sons (notação musical).

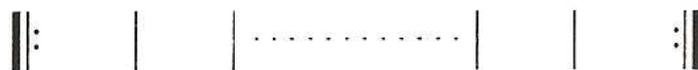
ABREVIATURAS DE REPETIÇÃO

Ritornello - é um sinal que determina a repetição de um trecho musical.

- é uma barra dupla, sendo uma grossa e outra fina, com dois pontos (um em cima e outro abaixo da terceira linha).



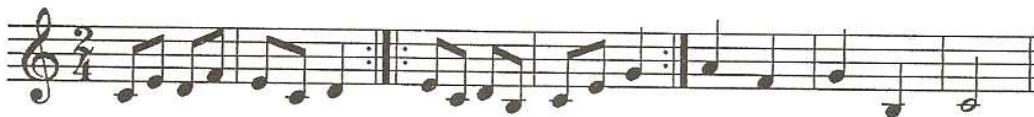
Retorno simples indica a repetição do trecho contido entre dois ritornellos (o trecho será tocado duas vezes).



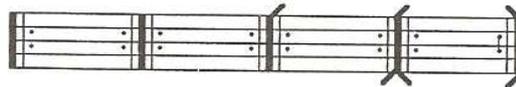
Se a passagem a ser repetida começa no início de uma peça, o sinal de repetição só precisa ser colocado no final do trecho.



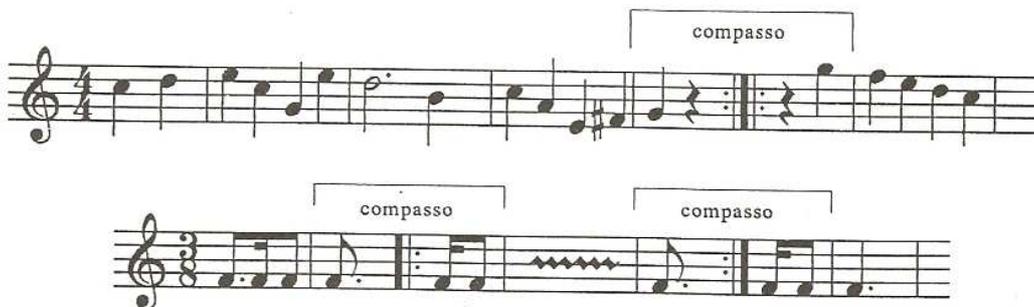
Retorno duplo indica a repetição de dois trechos sucessivamente.



Várias formas de grafar o ritornello:



O sinal de repetição pode não coincidir com o final do compasso.



- Obs.: 1) A barra dupla precedida de dois pontos || indica que o trecho anterior deve ser repetido. A barra dupla seguida de dois pontos || indica que o trecho a seguir deve ser repetido.
2) Se houver uma mudança de armadura ou de compasso, ela deve ser grafada antes do ritornello.



- 3) Sinais de repetição requerem outro sinal igual como ponto de referência.

Se um trecho de música é repetido, mas com terminação diferente, usam-se duas chaves, uma com a expressão 1ª vez e outra com a expressão 2ª vez para finalizar.

The image shows two musical staves. The top staff is a rhythmic diagram with vertical lines representing notes. It starts with a double bar line and repeat sign, followed by a measure, then a bracketed section labeled '1ª vez' with a repeat sign, and finally a bracketed section labeled '2ª vez' ending with a double bar line. The bottom staff is a musical score in 3/4 time, showing a melody with a first ending bracket labeled '1ª vez' and a second ending bracket labeled '2ª vez'. Below this is a staff labeled 'Execução' showing the melody played through both endings.

- Obs.: 1) O trecho indicado com chave chama-se "casa" (1ª vez = 1ª casa, 2ª vez = 2ª casa, etc.).
2) 1ª vez = prima volta (ital.); 2ª vez = seconda volta, etc.

- 3) A indicação da casa pode ser simplificada, grafando somente o número da casa.

The image shows a musical staff with a first ending bracket labeled '1' and a second ending bracket labeled '2'. The first ending ends with a repeat sign, and the second ending ends with a double bar line.

- 4) Numa execução de retorno, nunca podem ser tocadas as duas casas em seguida.

The image shows two diagrams. The top diagram is a rhythmic diagram with a double bar line and repeat sign, followed by a measure, then a bracketed section labeled '1ª' with a repeat sign, and finally a bracketed section labeled '2ª' ending with a double bar line. The bottom diagram is labeled 'Execução' and shows a horizontal line with an arrow pointing right. The line starts at a double bar line and ends at a double bar line. A dashed line labeled 'saltar' (skip) connects the end of the first ending to the start of the second ending.

- 5) Os compositores antigos até o classicismo tinham o costume de repetir as melodias. No romantismo a repetição já é menos freqüente e na música moderna é muito pouco usada.

- 6) Na música folclórica ou popular com várias estrofes, a melodia se repete mais vezes. Nesse caso podem existir mais de duas casas.

- 7) A dinâmica pode variar na repetição. No exemplo, a primeira vez deve ser tocada forte e a segunda vez pianíssimo.

Da Capo (D.C.) - é o recurso usado geralmente em música de três partes - ABA, nas quais o último A é a repetição exata do primeiro A.

- indica a repetição da música desde o seu início.

Fine ou **Fim** - indica o final do trecho repetido.

D.C. al Fine = repetir a música desde o início até onde está escrito *Fine*.

Obs.: 1) *Da Capo* significa em italiano "da cabeça".

2) Na repetição D.C. normalmente não se fazem mais os retornos. Toca-se como se fosse pela última vez.

3) D.C. *senza ripetizioni* = repetir a música desde o início sem repetir os retornos.

4) D.C. *con ripetizioni* = na repetição da música desde o início, todos os retornos são feitos como se a música fosse tocada pela primeira vez.

Exemplo:

Fine

D.C. al Fine

Execução:

1-2-2-3-4-5-
4-6-7-8-9-9-
10-1-2-3-4-6-7.

Dal Segno (D.S. ou D. %) - indica a repetição da música a partir do sinal.

D. % al Fine - indica a repetição da música a partir do sinal % (e não desde o início) até onde está escrito *Fine*.

Obs.: 1) *Segno* significa em italiano "sinal".

2) Na repetição D. % geralmente não se fazem os retornos.

3) Outro nome em português: Chamada

Exemplo:

Fine

D. % al Fine

Execução:

1-2-3-3-4-5-
2-3-4.

Salto ou sinal de pulo Φ - indica um salto **na repetição** do lugar onde se encontra o sinal, para o trecho onde se encontra um outro semelhante.

Só se obedecem os sinais D.C., D. %, e Φ após executados todos os retornos.

Obs.: 1) O sinal final de pulo Φ indica geralmente o início da Coda.

- 2) Coda é um trecho final de uma composição no qual se recordam, geralmente, os seus temas principais.
- 3) Outra indicação para o pulo: *D.C. al Fine e poi Coda*. Exemplo: Trio D.C. e poi Polka al fine.

Exemplo:

The example shows five staves of music. Staff 1 starts with a treble clef and a circled '1'. Staff 2 has a double bar line, a circled '2', and another double bar line. Staff 3 has a circled '3' and the instruction 'D.C. al' followed by a circled '4'. Staff 4 has a circled '4'. Staff 5 has a circled '5'.

Execução:

1-2-3-1-4-5.

- 4) O salto não precisa necessariamente pular para Coda. Neste caso o trecho colocado entre dois sinais Φ não é executado na repetição.

Exemplo:

The example shows five staves of music. Staff 1 starts with a treble clef and a circled '1'. Staff 2 has a circled '2' and a circled '3'. Staff 3 has a circled '4' and the instruction 'Fim'. Staff 4 has a circled '5' and the instruction 'D.C. ao' followed by a circled '5'. Staff 5 has the instruction 'do' followed by a circled '5' and 'ao Fim'.

Execução:

1-2-3-4-5-1-3-4.

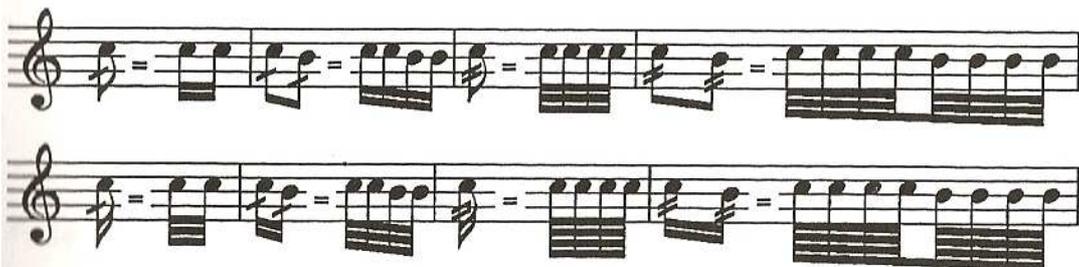
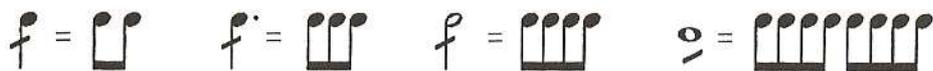
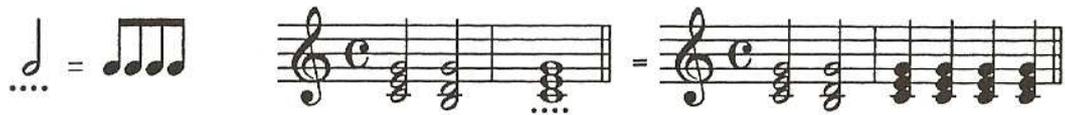
- 5) Outro sinal para salto: faded

Fade-out - indica que um pequeno trecho deve ser repetido várias vezes, diminuindo gradativamente de intensidade, até desaparecer.

Sinais de repetição dentro do compasso

Notas e grupos de notas iguais dentro de um compasso podem ser abreviados da seguinte maneira:

a) Desdobramento de notas iguais



Exemplo:

G. Verdi:
Requiem

O - re sup-plex et ac - clin - is

Strings

Outra grafia:

Obs.: 1) Não confundir com a seguinte grafia, usada para indicar o ritmo do som sem altura definida.

Tremolo (trêmulo) é o desdobramento, sem medida, de um valor em outros menores. Na percussão é chamado de "rufo".

ou

 ou

 ou

Esses sinais podem ser interpretados como trêmulo significando que a nota deve ser

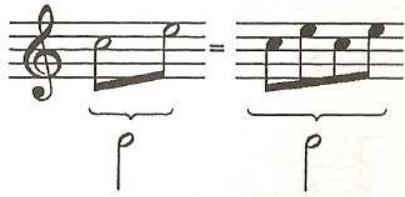
desdobrada em outras menores, sendo estas executadas com rapidez (sem contar quantas são) até completar a duração da figura. Recomenda-se acrescentar a abreviatura "trem".

trem

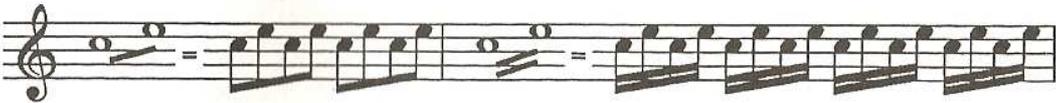
Quando o compositor prefere a subdivisão exata, deve colocar a abreviatura "non trem".

non trem

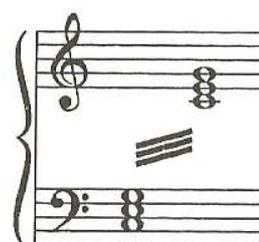
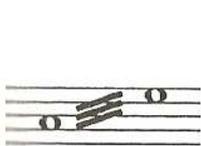
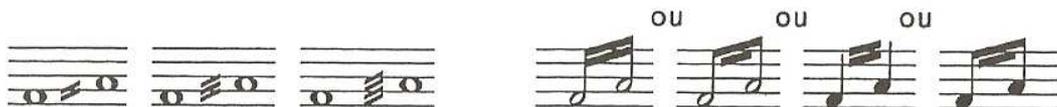
b) Desdobramento de notas desiguais



Execução : Alternam-se as duas notas grafadas (dó e mi) no valor de colcheia (uma barra de ligação representa a colcheia) até completar o valor de UMA mínima.



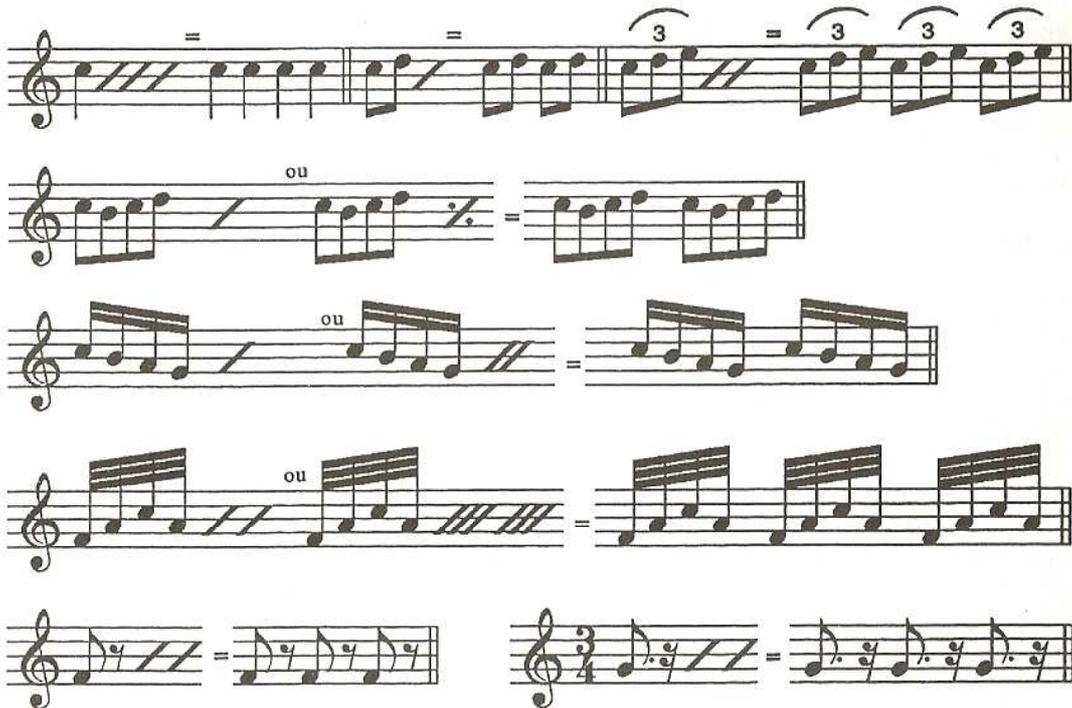
Outras grafias:



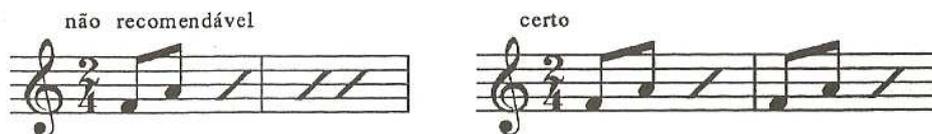
Exercício nº 2: Transcrever sem as abreviaturas.



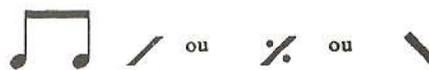
c) Repetição de uma nota ou de um grupo de notas



Obs.: 1) Os sinais de repetição só devem ser usados dentro de um mesmo compasso.

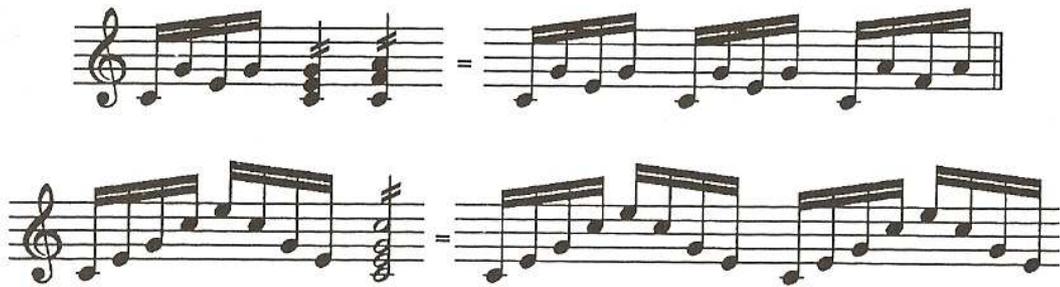


2) Outra grafia para o sinal de repetição:



d) Repetição de um desenho melódico





A abreviatura  indica normalmente a repetição do intervalo harmônico.

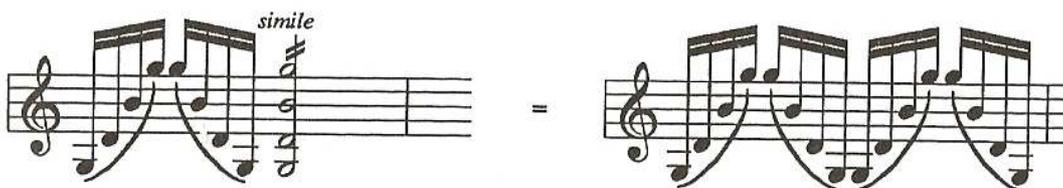


Somente quando  é colocado após um desenho melódico (que pode ser considerado "modelo"), é que se imita o desenho do modelo.

Atenção: O "modelo" deve ser formado por valores iguais, sendo imediatamente anterior à repetição e deve ainda ser no mesmo compasso.

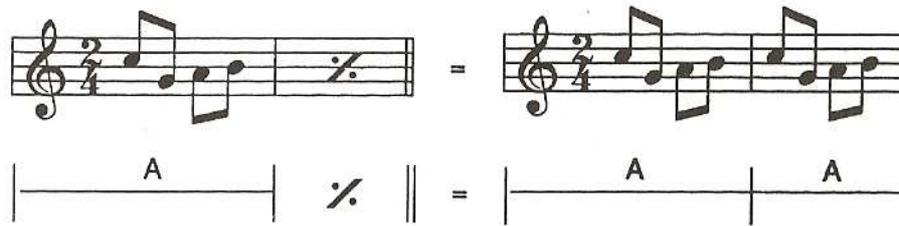


Obs.: Também pode ser usada a palavra "simile".

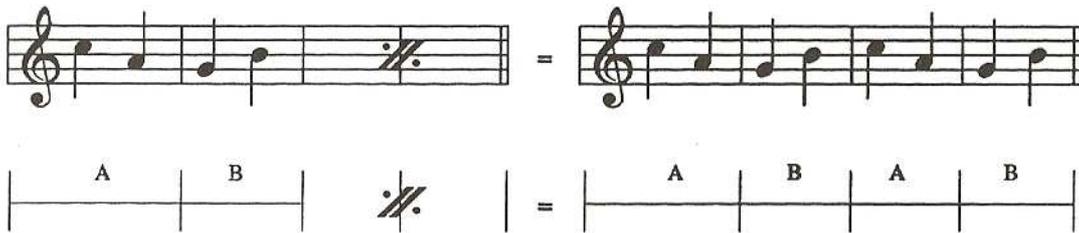


e) Repetição de um ou mais compassos

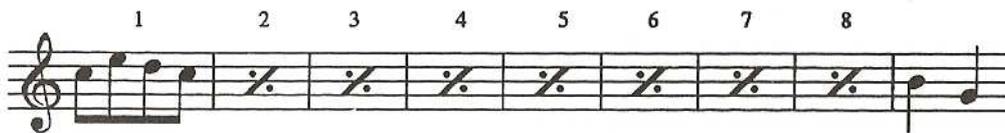
Repetição de um compasso:



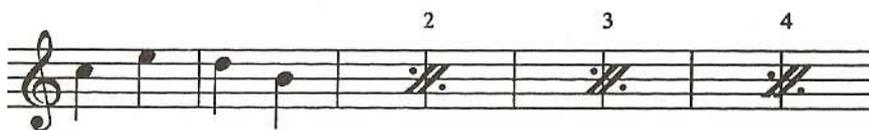
Repetição de dois compassos:



Repetição de um mesmo compasso várias vezes:

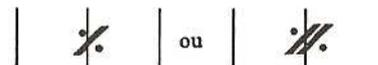


Repetição de dois compassos consecutivos várias vezes:



Obs.: 1) Na repetição de um compasso várias vezes, é recomendável numerar os compassos repetidos.

2) Na repetição de dois compassos pode ser usado também outro sinal.



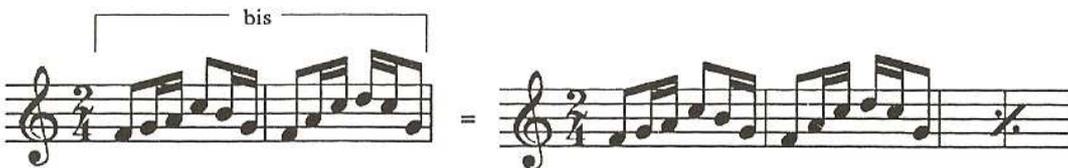
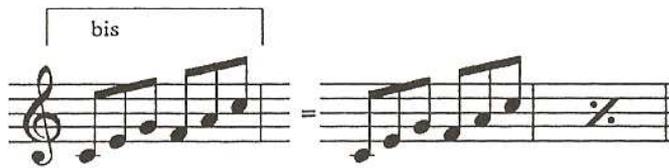
3) A dinâmica pode ser diferente nos compassos repetidos.



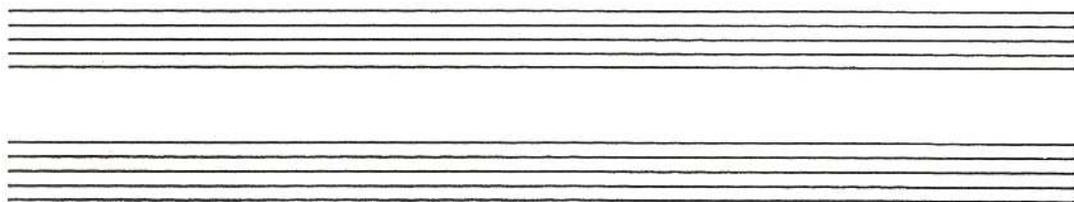
Exercício nº 3: Escrever a melodia sem as abreviaturas.



Repetição de compassos inteiros indicada com as palavras "bis", "ter" e "quarter":

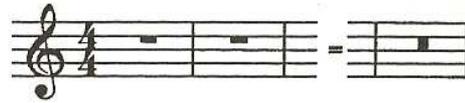


Exercício nº 4: Escrever a melodia sem as abreviaturas.

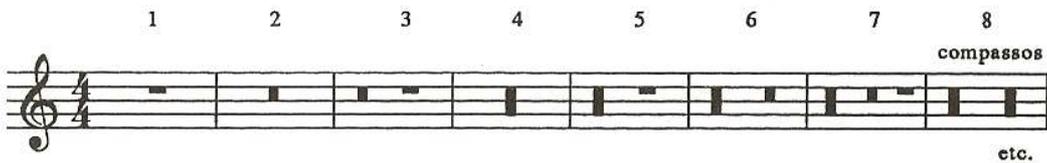


ABREVIATURAS DE PAUSAS

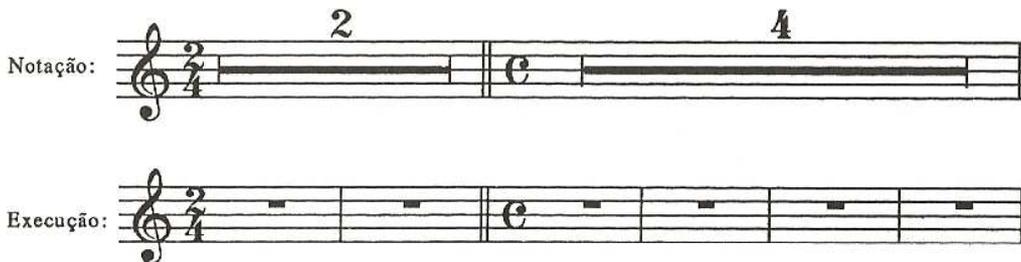
Antigamente as pausas relativas a compassos inteiros eram abreviadas grafando-se o valor exato do silêncio.



Pausas relativas ao número de compassos em silêncio:



Atualmente, para a repetição de compassos em silêncio, usa-se um traço com um número em cima. Este número indica quantas vezes o compasso deve ser repetido, ou melhor, por quantos compassos deve durar o silêncio.



A grafia pode variar:



A pausa de semibreve é a unidade negativa usada para todo o tipo de compasso. Grafa-se a pausa de semibreve, mas contam-se os tempos correspondentes a cada compasso.



Se durante a série de compassos em silêncio ocorrerem mudanças (mudança de fórmula de compasso, de tom, de andamento, de letra, etc.), essas devem ser mostradas.

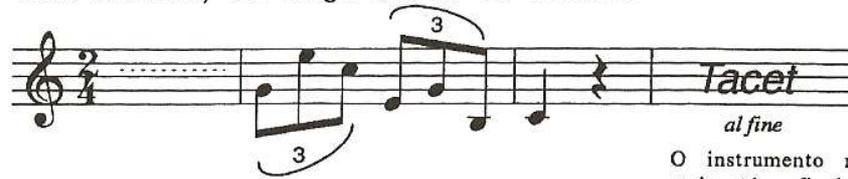
Quando o número de compassos em silêncio é grande, recomenda-se anotar (com notas pequenas) uma "deixa" (uma melodia tocada por outro instrumento logo antes da entrada do executante que espera).

Pausa geral (G.P.) ou *pausa generalis* (lat.) ou *Generalpause* (alemão) indica uma pausa geral para todo o conjunto ou toda a orquestra.

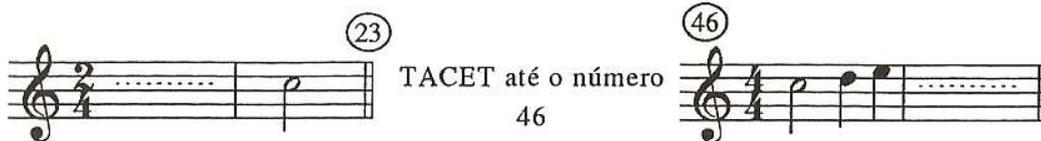
Vuota = pausa (às vezes geral).

Cesura ' ou V ou // ou / é uma pequena pausa entre duas frases, destinada geralmente a uma rápida respiração. Executa-se tirando o final da nota anterior.

Tacet (lat.) - indica que certa voz ou instrumento não toca em determinado movimento (por exemplo no segundo movimento de uma sinfonia) ou longo trecho de música.



O instrumento não toca mais até o final



ABREVIATURA DE OITAVAS

Para evitar o excesso de linhas suplementares nas partes dos instrumentos que tocam notas muito agudas ou muito graves, usam-se as seguintes abreviaturas:

Linha de oitava - indica que o som real é uma oitava acima ou abaixo da nota escrita.

Grafando a linha de oitava em cima da melodia, as notas devem ser tocadas uma oitava acima.



Grafando a linha de oitava embaixo da melodia, as notas devem ser tocadas uma oitava abaixo.

